

JUVENTUDE, ESCOLA E NOVO ENSINO

SOUZA, Julia Maurício Carvalho ¹; ANDRADE, Cláudia Braga²

1 – Colégio Estadual Amaro Cavalcanti

2 – Departamento Fundamentos da Educação; *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*).

Apoio Financeiro: *CNPq*

O arquivo deve ser salvo em PDF/A.

RESUMO: Este trabalho busca refletir sobre as mudanças e impactos na escolarização da juventude brasileira a partir do Novo do Ensino Médio. Apresentamos a pesquisa realizada com a gestão escolar sobre a proposta e implementação do Novo Ensino Médio em uma escola da rede estadual do Rio de Janeiro que tem cerca de 1500 estudantes cursando o Ensino Médio.

Palavras-chave: *Juventude, Escola, Novo Ensino Médio.*

INTRODUÇÃO:

Em 2017 foi criada a Reforma do Ensino Médio através da Lei 13.415, decorrente de uma medida provisória (MP 746/2016). O argumento para tal reforma baseia-se na crise do Ensino Médio, através dos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) divulgado em 2016, que trata dos resultados negativos das escolas estaduais persistentes desde 2011. De acordo com o IPEC, dois milhões de jovens entre 11 e 19 anos estão fora da escola (UNICEF, 2022).

O propósito da reforma de tornar a escola mais atraente, vinculada ao mundo do trabalho com o ensino profissionalizante, que abrirá portas para o futuro do jovem apresenta uma série de problemas considerando a estrutura da escola pública brasileira (CARRANO, 2017).

O Novo Ensino Médio traz mudanças na organização das escolas, no currículo e impacta, diretamente, na vida dos jovens. Este contexto ainda foi atravessado por um acontecimento de magnitude mundial, a pandemia da Covid-19, que exigiu isolamento social, provocou inúmeras mortes e alterou nossas práticas sociais. Em decorrência da pandemia, a Lei que normatiza a reforma do Ensino Médio foi sancionada em 2017 e implementada em 2022 com o 1º ano do Ensino Médio e seguirá progressivamente, completando o ciclo de implementação dos três anos do ensino médio em 2024.

Apesar da reforma implicar em uma mudança estrutural do Ensino Médio, a discussão ainda não foi devidamente apropriada pelos estudantes. Tal como podemos observar na pesquisa realizada pela Datafolha entre os dias 8 de fevereiro e 18 de abril de 2022, com relação a pergunta “Você já ouviu falar do Novo Ensino Médio?”, dos 7.798 jovens estudantes brasileiros entrevistados: 27% declaram que tomaram conhecimento e estavam bem informado; 41% tomaram conhecimento e estão mais

ou menos informado; 9% tomaram conhecimento e estão mal informado; 23% Não tomaram conhecimento.

Sendo assim, é fundamental que a reforma do Ensino Médio seja discutida em profundidade, inclusive, com a participação dos jovens estudantes brasileiros. Como ressalta Ferratti, é necessário discutir em que consiste, “do ponto de vista da reforma, a atenção a tais finalidades, na medida em que podem existir concepções com fundamentos teóricos, políticos e sociais diversos e mesmo antagônicos a respeito do que entender por potencial dos jovens e sua plena realização, desenvolvimento sustentável, preparo para o mundo do trabalho e cidadania” (2018, p.31).

OBJETIVOS: Este trabalho tem como objetivo discutir a reforma do Ensino Médio e acompanhar o processo de implementação do novo currículo em uma escola da rede estadual do Rio de Janeiro através de uma pesquisa de campo com entrevistas com a Orientação Educacional e Direção da escola.

METODOLOGIA: A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica sobre a legislação vigente, pesquisas oficiais e artigos científicos no campo da educação sobre a proposta e sobre a implementação do Novo Ensino Médio.

Também foi realizada uma pesquisa em campo com entrevistas com a gestão (Orientação Educacional e Direção) sobre a implementação da reforma curricular no Colégio Estadual Amaro Cavalcanti. O grupo da pesquisa elaborou um questionário com dez perguntas e o registro foi realizado através da gravação da entrevista e transcrição da mesma.

RESULTADOS: A pesquisa com a gestão escolar se concentrou na implementação do Novo Ensino Médio na instituição, destacando as maiores dificuldades e desafios exigidos, neste período, para a gestão. Muitas dificuldades foram apontadas. A divisão das turmas para a oferta de diferentes disciplinas, a oferta de mais de um itinerário formativo, a definição dos professores para as disciplinas eletivas, lembrando que o conteúdo das mesmas não fazem parte da formação original do docente. O processo de implementação dos itinerários formativos, tanto para professores quanto para alunos, deixou de ser uma escolha para ser uma adequação - mesmo que falha. O maior desafio que os professores têm enfrentado é o entendimento do Novo Ensino Médio, e a preparação do conteúdo das suas disciplinas.

CONCLUSÕES: Ao analisar a entrevista realizada com os orientadores pedagógicos e a direção do colégio, ficou evidente que a implementação do Novo Ensino Médio é um processo difícil, complexo e, em alguns aspectos inexecutável. A promessa ao estudante da possibilidade de ‘escolha’ do itinerário formativo não se cumpre, por vezes por uma falta estrutural da própria escola. Com relação ao corpo docente se percebe um descontentamento ao serem obrigados a assumir disciplinas eletivas com conteúdos distantes da sua formação universitária. De fato, a implantação do novo modelo reuniu muitas críticas como a falta de debate com a sociedade, o aumento da carga horária, a desobrigação para determinadas disciplinas e o aumento da desigualdade entre

instituições de ensino públicas e privadas. O problema destacado é que as escolas que conseguem de fato oferecer itinerários formativos com qualidade aos estudantes são a exceção e não a regra no país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Lei 13.415. Diário Oficial da União, 17.2.2017a, Seção 1, p.1.

UNICEF. Dois milhões de crianças e adolescentes de 11 a 19 anos não estão frequentando a escola no Brasil, alerta UNICEF. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/dois-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-de-11-a-19-anos-nao-estao-frequentando-a-escola-no-brasil>. Acesso em: 29/06/2023.

CARRANO, P. Um “novo” ensino médio é imposto aos jovens no Brasil. Disponível em: [Um "novo" ensino médio é imposto aos jovens no Brasil | ANPEd](#) Acesso em: 29 out. 2021.

FERRETTI, C.J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Em: ESTUDOS AVANÇADOS 32 (93), 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>